

Assignaturas

Assignaturas

CAPITAL
Por anno 10000
Por nove mezes 8000
Por seis mezes 6000
A assignatura paga-se adiantada; pôde remeter-se em qualquer dia, mas termina sempre no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.
Numero avulso—100 rs.

FORA
Por anno 11000
Por nove mezes 8500
Por seis mezes 6500
A assignatura paga-se adiantada; pôde remeter-se em qualquer dia, mas termina sempre no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.
Anuncios—100 rs. a linha

A REGENERAÇÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

29 TYPOGRAPHIA—RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIII

Desterro,—Quinta-feira 8 de Setembro de 1881

N. 68

A REGENERAÇÃO

Desistencia

O Sr. Conselheiro João Silveira de Souza acaba de desistir de sua candidatura pelo 1º districto eleitoral desta provincia.

Eleito por tantas vezes para o elevado cargo de representante da nação, apresentando novamente pelo partido liberal, que considera-o como o filho mais illustre desta terra, e contando a sua candidatura com o triumpho mais completo, o Sr. Conselheiro Silveira de Souza não duvidou declinar desta vez do suffragio de seus co-religionarios, afim de que o partido liberal podesse dar a ao mais prestimoso de nossos amigos, o distincto chefe do nosso partido, que por elle tem constantemente lutado até ao sacrificio, uma solemne e publica demonstração de apreço nas urnas da proxima eleição.

Este acto de abnegação e as palavras que acima ficão sublinhadas, denotão a sinceridade de intenções com que o Sr. Conselheiro Silveira de Souza sabe proceder.

Acima de todos os interesses e considerações, S. Ex. com a hombridade dos caracteres de tempera romana, colloca a causa da verdade e da honra, e abre espaço a que essa causa se manifeste, lucte e saia triumphante do combate.

A these posta pela circular do Sr. Conselheiro Silveira de Souza é esta e não outra.

As palavras com que justificou a sua desistencia o provão cabalmente.

Aos botes e torpes invenções da calumnia contra o caracter illibado do nosso preclaro chefe, o primeiro dos nossos amigos, oppõe o Sr. Conselheiro o testemunho da sua consciencia immaculada, e convida a todo o partido liberal a FAZER CONVERGIR SEM A MENOR DISCREPANCIA TODOS OS SEUS VOTOS PARA A ELEIÇÃO DAQUELLE AMIGO, cujo nome, disse o Sr. Conselheiro, NÃO É NECESSARIO INDICAR-NOS, E CUJOS MERECIMENTOS NOS SÃO ASSAZ CONHECIDOS.

Diante do procedimento nobilissimo que acaba de ter o Sr. Conselheiro Silveira de Souza, e cuja significação só os espiritos taçanhos e a turba dos calumniadores, finge não comprehender, o partido liberal só tem um norte a seguir.

Acceptar a these posta pela desistencia do Sr. Conselheiro Silveira de Souza, e unido e firme como um só homem eleger no primeiro escrutinio, por maioria absoluta de votos, o seu prestimoso

chefe para deputado pelo primeiro districto.

Este deve ser o empenho de honra de todo o liberal sincero, e para o seu triumpho, devemos empregar toda a somma de esforços de que somos capazes.

E a causa da probidade, do prestigio e da união do partido liberal que se debate, e com ella a causa da provincia de Santa Catharina, que terá no Sr. Dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga um energico, activo e illustre defensor de seus direitos na camara temporaria.

A provincia precisa de um dedicado e valente propugnador de seus interesses no parlamento, e a candidatura do Dr. Olympio Pitanga, bem como do Sr. Dr. Mafra, que será eleito pelo 2º districto, correspondem perfeitamente a este desideratum.

O nosso preclaro chefe, conhecedor das grandes e urgentes necessidades da provincia, saberá desempenhar completamente o honroso mandato da provincia.

Logo que se concluir o termo do numero de electores — se passará á contagem das cedulas, e ao seu emmassamento.

A contagem se fará tirando uma por uma, ou cada uma por sua vez, para serem emmassadas.

Em seguida o presidente — designará um dos mesarios para ler as cedulas e anunciará que se vai proceder á apuração, os outros tres se encarregarão de ir escrevendo, cada um em sua relação o nome dos votados, conforme a letra primeira do nome de cada um delles; e para este fim o presidente distribuirá pelos tres mesarios as letras do alfabeto.

Os mesarios encarregados de escrever os nomes dos votados: 1º escreverão o nome e o numero de votos por algarismos successivos (assim: 1, 2, 3, 4, 5 etc., etc.) de maneira que o ultimo numero de cada nome mostre todos os votos, que o nome tiver obtido; 2º A proporção que fór escrevendo os numeros irá annunciando em voz alta — 1, 2, 3, 4, 5 etc., etc. (Regul. art. 146).

Apurarão-se as cedulas abrindo-se e examinando-se cada uma por sua vez. Tratando-se de eleição de um deputado — se a cedula contiver dous nomes — só se apurará o primeiro. Apura-se a cedula — ainda que não esteja fechada por todos os lados, e ainda que não tenha rotulo

Apurão-se em separado as cedulas, só nestes casos:

1.º Quando estiverem assignadas. 2.º Quando contiverem por fóra ou por dentro signaes. 3.º Quando forem escriptas em papel transparente ou de côres diversas, de anilado ou branco. 4.º Quando tiverem o nome alterado, por troca, augmento ou suppressão do sobre nome ou appellido, ainda que visivelmente se refira a determinado individuo.

As cedulas, que estiverem nestes quatro casos, serão, com as actas, remettidas á camara dos deputados, assim como os involucros das cedulas, sendo tanto as cedulas como os involucros rubricados pelo presidente da mesa. (Regul. art. 147 §§ 1, 2, 3 e § 5º).

§ 33. Não se apurão as cedulas: 1.º Que contiverem nomes riscados, alterados ou substituidos. 2.º Quando se encontrar mais de uma dentro do mesmo involucro — ou seja escriptas em papeis separados — ou uma dellas no proprio involucro. Nenhuma dellas se apurará.

Nestes casos, as cedulas e os involucros, rubricados pelo presidente da mesa, serão remettidos á camara da camara dos deputados. (Regul. art. 148)

§ 35. A acta da eleição se fará logo em seguida á publicação, por edital, da lista dos votados. Esta acta será assignada pela mesa, e pelos electores e fiscaes que o quizerem.

A queima das cedulas se fará, em presença da mesa, logo que esteja assignada a acta, exceptuadas as cedulas, que, como dissemos no § 32, têm de acompanhar a acta para a Camara dos deputados. (Regul. art. 149)

Tabellião ou escripto de paz — durará sem demora traslado da acta, a quem o requerer. (Regul. art. 149 §§ 2º, 3º e 4º)

§ 37. Protesto relativo a actos do processo eleitoral pôde apresentar qualquer elector da parochia ou esção de parochia, por escripto e com sua assignatura.

O protesto, depois de rubricado pela mesa, assim como o contraprotesto da mesa (si houver) serão apensados á copia da acta, que tem de ser remettida á Camara dos deputados — mencionando-se na acta simplesmente que o protesto foi apresentado.

Se qualquer membro da mesa — apresentar exposiçõ de voto — ou declaração — serão tambem apensadas á acta. (Regul. art. 150).

X COPIAS DAS ACTAS E DAS ASSIGNATURAS DOS ELECTORES

§ 38. A mesa mandará extrahir: Tres copias das actas da formação das mesas.

Tres copias das assignaturas dos electores e do termo conforme dissemos no § 29.

Tres copias da acta de eleição.

Cada uma destas tres copias será enviada ao

Arquivo do districto e ao juiz de direito da cabeça do districto. (Laguna ou capital).

§ 39. O escripto de paz será substituido, em suas faltas e impedimentos, pelo escripto da subdelegacia — o a falta deste por cidadão para tal fim nomeado e juramentado pelo juiz de paz competente para presidir a organização das mesas — ou durante o processo eleitoral pelo presidente da mesa nomeado.

Se o serviço o exigir — esse juiz de paz ou presidente — requisitando o escripto, nomeará e juramentará cidadãos, que á este auxiliem. (Regul. art. 109).

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Ante-hontem entrou da cõrte o paquete Canova, trazendo-nos noticias até o dia 3 do corrente.

A Gazeta de Noticias tinha aberto em seu escriptorio uma subscrição afim de formar-se um patrimonio para a familia do finado conselheiro Dr. Manoel Buarque de Macedo, ministro d'agricultura.

A este appello havia nobremente respondido grande numero de pessoas, e até o dia 3 subia a subscrição a 24:500\$000.

Otras corporações, e alguns individuos por seu turno, tratão tambem de agenciar quantias para o mesmo fim.

Assegurão-nos que pelas noticias recebidas de algumas provincias e pelo entusiasmo sempre crescente que tal idéia tem merecido, não será difficil chegar o patrimonio a quantia de..... 100:000\$000.

Achu-se exercendo interinamente o cargo de ministro d'agricultura o Sr. ministro dos estrangeiros, conselheiro Pedro Luiz.

No paquete Canova, entrado no dia 6 do corrente, chegaram á esta capital os nossos illustres amigos Drs. Manoel da Silva Mafra e Olympio Adolpho de Souza Pitanga.

Ao seu desembarque concorreram os membros mais influentes do partido liberal, inclusive o Sr. Conselheiro Silveira de Souza, que com os demais amigos se dirigio á bordo do paquete.

Comprimos-nos aos nossos prestimosos amigos recamheçulos.

Por decreto do 31 de agosto de 1881, o Sr. Conselheiro Buarque de Macedo foi nomeado ministro d'agricultura.

A' Exma. Sra. D. Lydia Candida de Oliveira Buarque de Macedo, viuva do conselheiro Buarque de Macedo 3:600\$000.

A' Exma. viuva do conselheiro Nabuco de Araujo 3:000\$000.

A' Exma. viscondessa do Rio Branco 4:000\$000.

Estas pensões ficão dependentes da approvação do corpo legislativo.

O Conselheiro Buarque de Macedo

MOLESTIA E MORTE « Com relação á molestia e morte do illustre ministro, enviou-nos as seguintes informações o nosso correspondente em S. João d'El-Rei:

Ao chegar á estação do Sitio, já o conselheiro Buarque de Macedo queixava-se, ao seu collega Dr. Lima Duarte, do grande incommodo que soffria.

Faltava-lhe o ar, sentia uma aflicção extraordinaria.

O conselheiro Lima Duarte aconsellhou-o a que se deixasse ficar na estação do Sitio, ou que se dirigisse para Barbacena, d'alli distante 20 minutos mais ou menos, o onde teria a casa d'elle Lima Duarte á sua disposição, e onde poderia medicar-se bem.

O conselheiro Buarque não annuo; declarou que acompanharia seus collegas na festa do progresso, seguiria suas Magistadas até o ponto terminal. Tomou depois um logar n'um dos carros da estrada de ferro do Oeste, manifestando por visíveis signaes o incommodo que soffria.

Em 6 horas e 20 minutos da tarde quando começou a viagem, sahindo o primeiro trem da estrada de ferro do Oeste, conduzindo a machina 9 carros de 1.º e 2.º classe e carros de bagagens, incluindo um carro-salão mandado cons-

truir expressamente pela directoria da nova estrada, e onde ia o enfermo

Ninguém julgava a principio que fosse do maior monta o soffimento do illustre companheiro de viagem. Attribuiam a uma indisposição repentina, um resfriamento, um mal estar originado pela estrada todo o nos trens, e consecutiva a uma noite passada em claro, e durante a qual empregou-se ao mais arduo serviço, estuando e resolvendo sobre assumptos importantes da sua pasta.

O ar frio da noite que cahia, não lho deu molhoras. Parecia exacerbár-lhe o soffimento.

Durante o tracto, em que a machina a principio trava 35 kilometros por hora, apesar de ser a estrada de bitola estreita e a hora não ser favoravel, o enfermo declarou sentir-se peor.

Na fazenda denominada Vital parou o trem para tomar agua, e ahi recebeu o machinista uma ordem do inspector do trafego, engenheiro Paulo Freitas de Sá, para diminuir a velocidade da machina, que seguia fazendo 16 kilometros por hora.

Ahi ainda o conselheiro Buarque declarou que seguiria, insistindo sempre no proposito de terminar a viagem, apesar do mal estar que sentia.

A's 10 horas da noite chegou o trem a S. Joã d'El-Rei.

Ahi, o conselheiro Lima Duarte, offerecendo o braço ao seu collega, dirigio-o para casa de sua sogra, a Exma. Sra. D. Maria da Gloria Thereza Baptista Machado, onde o enfermo foi logo encampar o aposento que lhe fora reservado.

Atirou-se immediatamente ao leito, queixando-se do que soffria grandes afflicções.

Desde logo foi chamado pelo conselheiro Lima Duarte e Dr. Azevedo Lima, que prescrevem alguns calmantes ao doente. Em seguida compareceu o Dr. Baptista dos Santos, com que aquelle outro medico conservava-se na sua cabaceira durante toda a noite.

A's 4 horas da manhã os dois facultativos declararam gravissimo o estado do enfermo, e concordaram immediatamente em fazer uma conferencia, que tornava-se de mais em mais urgente.

D'ahi a pouco penetravam na alcova, onde o conselheiro Buarque soffria a mais angustiosa afflicção, os Drs. Cassiano (amigo particular do enfermo) Mourão, Souza Fontes e outros.

O diagnostico a que chegaram por accordo os facultativos conferentes, foi — uma congestão pulmonar, cremos que tendo por origem uma lesão cardiaca adiantada.

O prognostico — gravissimo.

Immediatamente fizeram-se as mais urgentes applicações indicadas pela sciencia. Os medicos esforçavam-se por lembrar novos meios, inventavam medicamentos, manifestavam o mais ardente desejo de obstar os progressos do mal.

Tudo, porém, era baldado. O doente accusava uma oppressão extraordinaria difficuldade invencivel de respirar, e fallava na morte como o termo proximo e inevitavel dos seus padecimentos. Cobria-lhe o rosto marmorosa pallidez, um suor frio invadia-lhe o corpo, decompunham-se-lhe os traços physiologicos, e de momento a momento aggravava-se a sua situação.

A's 5 horas da manhã apresentou-se Sua Magestade o Imperador no alcova do doente a informar-se com o maior interesse e solicitude, do seu estado. Dirigio-lhe palavras de conforto e animação e recommendou-o muito à attenção e cuidados dos medicos.

Via-se que graves receios occupavam-lhe o espirito, e que presagiava funesta terminação ao enfermo.

Entretanto, para tranquillisar-se e aos que manifestavam identico receio, lembrava que por vezes o conselheiro Buarque era assaltado por incommodos

como aquelle, sem consequencias mais graves, e que naturalmente o seu estado nervoso concorreria perolosamente para aggravar a situação.

Tendo-se demorado cerca de duas horas, retirou-se Sua Magestade do quarto do enfermo, dirigindo-lhe ainda algumas palavras de animação. Voltou d'ahi a duas horas, mas já para assistir à triste agonia do seu ministro.

E' que pouco a pouco peiorára o conselheiro Buarque.

A dyspnea intensa impedia-o quasi de fallar, e as palavras que proferia, sahiam-lhe entrecortadas.

Faltava-lhe o ar, e a oppressão no peito, uma constricção horrivel, annunciava-lhe a agonia.

Dirigia-se nos circumstantes o fallavel hes da familia.

Dizia:—*Eu morro pelo meu trabalho; adous, meus collegas! E n'um estado de sub-delirio pronunciava as palavras:— Pedregulho; eu preciso viver mais algum tempo.*

Voltando-se para os circumstantes, disse-lhes em voz profundamente commovida e commovendo:

—*Cuidei de minha mulher e de meus filhos, que viveram sempre e so, do meu trabalho!*

Ao engenheiro Ewbank, que succumbido accerava se do seu leito, disse:

—*Tu teas perder o teu amigo: vou morrer!*

Repentinamente entrou a chamar pela esposa e pelos filhos; dizia em voz alta e clara:—*Eu quero fallar... quero fallar...*

O Dr. Cassiano, em voz profundamente repessada de commoção, animava-o a que fallasse, quando elle, com um suspiro de dolorosa impressão—eram 9 horas e 35 da manhã—proferiu a derradeira palavra:—*Adous!*

N'este momento chegava Sua Magestade o Imperador.

Encontrou-o agonisante, dominado pelos ferozes gumes da morte, que inexoravelmente se apoderára d'elle.

Ungia-o o vigario da freguesia, Costa Machado, e momentos depois era cadáver e conselheiro Buarque de Macodo.

A noticia espalhou-se rapidamente pela cidade.

Uma multidão de povo extraordinaria accorreu-se da casa em que estava o morto, a fim de certificar-se da veracidade da fatal noticia.

Desenhava-se a maior consternação em todos os semblantes.

Sua Magestade, profundamente commovido, ainda suggeria a idéa de que se tratasse simplesmente de uma syncope. Infelizmente era bem real a catastrophe, e já nada havia a tentar.

O quarto em que falleceu o conselheiro Buarque era junto á sala principal da casa. O leito, espaçoso, coberto por grande cortinado, era ornado de ricas roupas.

O Sr. Dr. Carlos de Castro, concunhado do conselheiro Lima Duarte, foi quem se encarregou de vestir o cadáver, auxiliado pelo engenheiro Dr. Guimarães.

O corpo foi vestido de calça e collete pretos e casaca da mesma côr.

A's 5 horas da tarde sahio o caixão da casa da Exma. Sra. D. Maria Thereza Machado, conduzido a mão para a estação da estrada de ferro e acompanhado pelo conselheiro Lima Duarte, ex-deputado Mello Franco e Galdino das Neves, monsenhor José Augusto, senador Christiano Ottoni, commedador Lisboa, todas as pessoas gradadas da cidade e cavalheiros que foram alli assistir à inauguração da estrada de ferro.

Sua Magestade, logo depois de assistir aos ultimos momentos do conselheiro Buarque, retirou-se ao palacete onde se achava hospedado, e participou que dispensava os festejos que lhe estavam

preparados, conservando-se encerrado todo o dia, e só podendo receber no seguinte ás pessoas que o desejavam comprimentar.

Consta que Sua Magestade promettou auxiliar os filhos do fallecido nos seus estudos.

(Gazeta de Noticias)

A Gazeta da Tarde em um importante artigo em que descreve os servicos e os ultimos momentos do illustre morto, conclue com estas palavras:

« O infatigavel trabalhador estava morto; para elle só havia uma vida, a de gratidão da posteridade.

Uma porta larga abriu-se para ascensão do seu nome á memoria popular: a da mais indefectivel probidade.

Os amigos foram correr-lhe os bolços para inventariar-lhe os papeis e os haveres.

Acharam-lhe uma carteira, abrimant'a, percorreram-lhe os escaninhos e encontraram somente—quatro mil réis em notas do thezouro e alguns nikéis.

Nunca houve testemunho mais eloquente da honradez de um homem!

O; equono pedazo de ouro da Rússia fallava por um archivo de economia e de honradez; era o Pantheon glorioso da probidade do morto.

Não é a primeira vez que o paiz tem destas affirmações gloriosas acerca dos seus homens publicos, mas nunca é de mais registal-as.

Não é propriamente ao ministro que isto interessa é ao povo. Cada pobre illustre que morre, tendo nas náos os thozouros do paiz, é uma glorificação do caracter nacional.»

Pela secretaria da presidencia nos foi remittido a seguinte circular:

Como se deve applicar o permanganato de potassa contra o veneno das cobras

« Graças as numerosas e repetidas experiencias que fizemos no Laboratorio de Physiologia experimental do Museu Nacional, ficou demonstrado que o permanganato de potassa é realmente um antidoto preciso do veneno das cobras.

Tão fecundo e valioso descobrimento não pode nem deve passar desaperecebido ou ignorado em um paiz como o nosso onde os habitantes do interior das provincias e os individuos occupados nos trabalhos da lavoura pagam todos os annos não pequeno tributo áquelle mortifero veneno. Convém, pois, vulgarisar desde já aquelle importante descobrimento por todos os meios possiveis e descrever minuciosamente os processos manual e instrumental que são indispensaveis á sua applicação, quer no homem quer no animal.

Ao vez de tudo que se dá com a maior parte dessas substancias, ás quaes se tem querido conferir illusoriamente as honras de antidoto o permanganato de potassa não deve ser introduzido pela via gastrica, mas applica-lo *in situ*, isto é, injectado no tecido celular ou nas veias. E' indispensavel que elle seja posto em presença do veneno para que possa modificar-o quimicamente e impedir os seus effectos. Si a picada do reptil houver inoculado o veneno no tecido celular é preciso injectar o antidoto no tecido celular; si pelo contrario, houver penetração directa do veneno nas veias, é preciso injectar o antidoto nas veias.

Como saber, porém, si o veneno foi depositado no tecido celular, ou penetração directa nas veias? Essa distincção torna-se facil desde o momento que se preste attenção á evolução dos phenomenos, isto é, á maneira brasm ou lenta porque elles se manifestam. Si houve apenas inoculação sem penetração directa nas veias, os phenomenos tendem a localizar-se nas proximidades do ponto inoculado e só tardamente sobrevêm os symptomas geraes. Nos casos, porém, da penetração nas veias, os phenomenos locais são quasi nulos, e os phenomenos geraes pre-

ptos ou immediatos. Compreendendo-se bem quaes grandes são os riscos do vida nestes casos, em que as mais importantes funções da vida se perturbam successiva ou simultaneamente trazendo uma desordem profunda o goral em todo o systema. São estes tambem os casos em que convém acudir com tola a preseteza, proporcionando a energia dos meios á violencia e á rapidez dos effectos.

A parte manual o instrumental da applicação do antidoto rodiz-se felizmente a pouca consa. Tendo-se uma seringa de Pravaz com as suas respectivas agulhas canalculadas, e adquirida uma curta apitido no manço desse instrumento, tem-se tudo quanto é necessario para o bom exito da operação. Uma vez effectuada a picada, passa-se uma atadura constrictiva acima della para impedir toda e qualquer absorção do veneno e proceda-se á injectação do antidoto da seguinte maneira: toma-se uma das agulhas da seringa, cujo canal se achue inteiramente desobstruido e introduz-se nos tecidos, acompanhando o mais possivel e tracto seguido pelo dente do reptil. Deve-se graduar a penetração da agulha pelo tacto ao provavel do dente que fez a inoculação do veneno: a maior energia da picada, assim como o maior comprimento dos dentes, explicam porque as picadas exercidas por grandes reptis são, por via de regra, mais profundas e por isso muitas vezes mais lethiferas. Uma vez introduzida a agulha até a profundidade conveniente, fixa-se a sua extremidade livre com a mão esquerda, e adaptando-lhe o corpo da seringa cheia do liquido, procede-se á injectação lenta e gradualmente. Terminada esta, comprime-se ligeiramente os tecidos em cujo seo foi injectado o liquido, a fim da promover a sua diffusão e facilitar o contacto com o veneno. Comquanto na maioria dos casos a injectação do conteúdo de uma seringa deva ser sufficiente, convirá repetir a injectação todas as vezes que houver tendencia á manifestação dos phenomenos locais.

Si a picada deu lugar á penetração do veneno na veia, dissemos que era preciso então injectar o antidoto na veia. Conheçemos perfeitamente quaes delicadões é esta operação da injectação intravenosa quando ella é feita no homem, através da pelle o que se previo isoladamente da veia. Desde, porém, que se disponha de alguma firmeza manual e se esteja munido de uma seringa construida pelo modelo da do Dr. Oré de Bordeaux, a operação se effectuará sem grande difficuldade.

A seringa do Dr. Oré para injectação nas veias compõe-se de 3 partes: uma pequena agulha em forma de trocarer, com punção e bainha; uma peça que se adapta ao trocarer, munida de uma rede metallica finissima, destinada a prender as particulas solidas durante a passagem do liquido; e finalmente o corpo da seringa. Com o pequeno trocarer puncciona-se a veia através da pelle; retira-se depois a punção, deixando-se ficar na veia a bainha. Adapta-se a esta a peça munida da rede metallica e do corpo da seringa, e isto feito procede-se á injectação lenta e gradualmente.

Deve-se preferir sempre as veias mais superficiaes e calibrosas e quando for possivel, a propria veia em que teve logar a picada. Para facilitar a introdução do trocarer será conveniente e passiar primeiro uma ligadura apertada em volta do membro, como se faz para sangria. Confôrme a gravidade do caso poder-se-ha injectar nas veias sem risco algum 2, 3 ou 4 centímetros cubicos da solução do permanganato de potassa isto é, quantidades correspondentes ao conteúdo de 2, 3 ou 4 seringas de Pravaz. Como meio de auxiliar a restauração das forças profundamente abatidas pela acção intima do veneno, convirá nestes casos administrar ao individuo bebidas tonicas e excitantes, como o vinho do Porto ou a madeira ou Agua de Inglaterra.

A solução do permanganato de potassa deve ser para todos os casos de 1/100. Não se procurar um producto chimico puro, fazer a solução em agua destillada, filtral-a em algodo de vidro, o e guardar-a em frasco bem arrolhado ao abrigo do ar e da luz. Para garantia da producto chimico e da sua preparação recommendamos o bem conhecido laboratorio chimico do dr. Th. Peckolt sito á rua da Quitanda n. 157, Rio de Janeiro, onde se encontram as soluções já preparadas e as seringas para injectação.

A todas as pessoas, a quem forem dirigidas as presentes instrucções rogamos a favor de communicarem por carta fechada, dirigida ao alcaide assignado, no Museu Nacional, os resultados obtidos da applicação do permanganato de potassa, com a indicação precisa dos symptomas apresentados pelo individuo picado, a sede da inoculação do veneno e a especie do reptil que a produzio.— Museu Nacional do Rio de Janeiro, 1 de Agosto de 1881.—Dr. João Baptista de Lacerda, sub-director do Laboratorio de Physiologia experimental.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Candidaturas

Para deputado geral pelo districto do norte da provincia o Dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga, advogado, residente n'esta capital.

Para deputado pelo districto do sul da provincia o Dr. Manoel da Silva Mafra, advogado na côrte, residente na provincia do Rio de Janeiro.

O Pêndica agitou os cães da sua matilha contra o illusterrissimo catharinense Dr. Francisco Carlos da Luz.

Oh! quanta miseria!

Sahio a campo o advogado da roça, e com o pedantismo de um parvo poz-se a citar o Olympio!

Oh! que sendeiro! pois a que vem o Olympio em tudo isto? no que vem o Jupiter tonante, a espada de D. Xiquete, e a phraseologia bestialogicamente retumbante!

O Dr. Francisco Carlos da Luz, está tanto acima do latido dos rafeiros esganiçados que ladrão á lua, que ha de desprezar-os soberanamente.

E desprezando-os ha de proseguir impavido na sua candidatura, porque não hão de ser as decomposturas em linguagem de regateira que o hão de atemoriar.

A tactica perde por grosseira e torpe.

Os homens honestos da provincia farão justiça aos cães da matilha do Pêndica condemnando-os ao seo desprezo.

Mordno-se uivando na sua raiva atados a corrente do seo senhor, o Pêndica!

Luzista.

Perguntas importantissimas para os enfermos

Se por acaso visseis que um porigo eminente vos accorvesa, esperairos involuntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida? Se uma grande e calamitosa inundação vos ameaçasse; por ventura ficariis quados e tranquillios até que a mesma vos visse arrebatar? — Por certo que não! Sabeis, pois, que se não faziis caso de uma tosse, d'um catarrho, ou d'uma dor de garganta, isto poder-se-ha tornar tão fatal como um incendio ou uma inundação. Cada um accorvo ou paroxismo violento de tosse, é um golpe que debilita e prova vossa vida. Sede pois gradientes e precavidos contra o porigo, unindo-vos immediatamente do maravilhoso *Pêltor de Lacerda*. Em suas qualidades calmantes e sanitiferas

se encontra a verdadeira segurança e a propria vida. Nem a tosse, nem as inflamações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asma, nem a irritação dos pulmões; finalmente a nenhuma enfermidade pulmonar, precursora da tísica confirmada, podem resistir á sua poderosa influencia curativa; o seu poder é immenso, o seu valor é impagavel.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lawson & Kemp* venhão estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Achá-se á venda em todas as Boticas e Drogarias.

438

Os Granulos ou pequenas Grazeias do DR. BAUD, a base de ferro, iodo, ou de arseniato, se impõem a attenção de toda a pessoa que conhece a importancia da Diastase, na nutrição. É um fermento que dissolve e torna assimiláveis todos os elementos feculentos os mais cosmicos. Portanto, estes granulos representam um papel importante no acto da digestão em geral, principalmente no da *assimilação* (quasi sempre tão difficil), dos *farinaceos* e dos *medicamentos*, os quaes tendo sido digeridos uma primeira vez pelas seccas do agridão que os absorveo, não tem mais accção irritante sobre o estomago nem sobre os intestinos.

Tunica de Nessus

As pessoas que aprecião os homems de dignidade, aquéllas que sentem nas faces o fogo do pudor; nos homens honestos, aos caracteres elevados; enfim aquéelles que acima de tudo—collecção a honra, o dever, a honestidade e probidade politica,—á essas enviaremos o escripto que abaixo transcreveremos, documento importante da historia politico-eleitoral d'esta provincia.

Foi publicado por occasião da eleição de deputados genes na legislatura que está a findar. Póde portanto servir para estudo e confronto dos factos d'essa época com os da actualidade.

Os espirites refluctuantes exercem por certo abn influencia importante para os mais serios estudos e para o exacto conhecimento de algumas similidões da actual situação politico-eleitoral.

ELEIÇÃO GERAL

« Nunca tive compromissos politicos.

Não são elles que me trasm á imprensa.

Lutei com todas as forças da minha convicção, com toda a energia da minha sinceridade pela candidatura de Hlm. Sr. Dr. Sebastião Braga nas duas legislaturas passadas.

Afigurou-se-me sempre ser essa candidatura um passo avante dado para a execução da empresa da estrada de D. Pedro I, sobretudo n'aquella epocha, em que empresas semelhantes eram dadas por influencia dos deputados, e em que o governo lançava ao tapete das resoluções da camera o projecto das estradas de S. Pedro do Sul, com intima conexão com a da nossa provincia.

Então, nesse empenho herculeo de alguns catharinenses, tivemos pela frente, usando de todos os meios do poder e da força para combater-nos, o Sr. Thomaz Pedro de B. Cutrim e os seus.

A candidatura do Sr. Dr. Braga não vingou.

O projecto da estrada de ferro de S. Pedro passou, com exclusão da de Santa Catharina.

Vingaram, porém, os insultos, as offensas, as ameaças, as fraudes, o mal enfim feito á provincia, pelo partido que nos combatia, que é o partido do Sr. Cotrim.

Hoje esse partido ousou offerrecer

pelo seu directorio a candidatura ao Sr. Dr. Braga, com aquelle seu aventureiro candidato.

Hoje o Sr. Dr. Braga, que ante tal emergencia, devia retrahir-se por coherencia, ousou apresentar-se contando com o terço desse partido!

Entende que a primeira lei do homem é a dignidade.

Nunca estarei ao lado dos que nos apedrejaram.

O Sr. Dr. Braga não o entendeu assim

Separa-nos um traço profundo—em que está de pernico a dignidade propria e o amor da idéa que defendejaram.

O futuro lhe mostrará o erro em que cahio.

Acompanhem o Sr. Dr. Braga em sua nova phase, os—politicos—de todos os partidos, aquelles que não sentem nas faces o fogo do pudor, aquelles que já o fizeram verter lagrimas amargas.

Eu estarei no meu posto, contando mais uma decepção e lamentando cheio de magoa mais um desmoroamento.

Desterro, 3 de Julho de 1878.

JOSÉ JOAQUIM VEIGA.»

EDITAES

Capitania do Porto

Os navios mercantes nacionaes não podem sair dos portos d'esta provincia para qualquer destino, sem a matricula ou rol da equipagem, organizada n'esta repartição em vista de uma nota fornecida pelos respectivos capitães ou mestres, e de conformidade com o aviso de 12 de Fevereiro deste anno, á excepção d'aquelles que já tiverem o mesmo rol, preparada em estado de...

A sua chegada a este porto de...

O referido documento tem de ser reformado de 6 em 6 mezes, devendo ajuda nos intervallos ser esta capitania informada das alterações que occorrerem.

Todos estes principios serão mantidos mediante as multas indicadas nas disposições em vigor sobre esta materia.

Capitania do Porto de Santa Catharina, 5 de Setembro de 1881.—João Justino de Proença, capitão do porto.

2—1

Camara Municipal

Os artigos das Posturas Municipaes, mandão que todos os moradores nesta cidade, são obrigados a conservarem sempre limpas as testadas de suas casas e chacaras, os que não o fizerem serão multados em 4\$000 rs. pela primeira vez. Outrosim de hoje em diante, todo aquelle carroceiro que fór encontrado sentado no vral da carroça será multado em 4\$000 rs., para o que a Camara tem hoje vigias em todas as ruas da cidade. Desterro em 6 de Setembro de 1881.—Luiz de Souza Fagundes, fiscal do 1º distrito.

Capitania do Porto

É expressamente prohibido, sob pena de multa, o tirar-se areia das praias que não forem designadas nas respectivas licenças, dadas por esta repartição. Nessas mesmas a areia será tirada ao longo e não na perpendicular da batente.

Capitania do Porto, Desterro 29 de Agosto de 1881.—João Justino de Proença, capitão-tenente e do porto.

2—2

Thesouraria Provincial

Em cumprimento do officio do Exm. Sr. Dr. presidente da pro-

vincia, n. 211, datado de hontem, manda o Sr. inspector fazer publico que n'esta repartição recebem-se propostas, até o dia 14 de Setembro proximo futuro, á uma hora da tarde, perante a junta de fazenda, para os concertos de que necessita o caminho do Morro do Antão, que d'esta cidade vae ter á freguezia da Santissima Trindade. As condições para as referidas obras podem ser examinadas pelos concorrentes n'esta repartição.

Thesouraria de Fazenda provincial de Santa Catharina, em 25 de Agosto de 1881.—João P. Caldeira de Andrade, 2º escrivatorio.

Thesouraria de Fazenda

TERRAS NO ITAPOCÚ

Em cumprimento do aviso do ministerio da agricultura de 22 de Junho proximo passado e do officio do Exm. Sr. Presidente da provincia, n. 500, de 17 do corrente, clamam-se as pessoas abaixo relacionadas, que foram estabelecidas pelo engenheiro Emilio Carlos Jordan em terras devolutas situadas ao Sul do rio Itapocú, entre os limites do patrimonio do SS. A.A. os Srs. Conde e Condessa d'Eu e as terras das successores do coronel Camacho, para, dentro de seis mezes, a contar d'esta data, provarem a posse e cultura e assignarem escriptura do compra das ditas terras, pelo preço minimo da lei, sob pena de proceder-se a despejo.

Relação das pessoas estabelecidas nas sobreditas terras:—José Lourenço da Silva-Gabriel e Afonso Beatusse—Jão Pereira Catharina—Luiz Rodrigues do Carvalho—Bento Ricardo de Souza—Joaquim Athanasio da Costa—Simplicio Manoel da Silva—Jão Vicente Victorino—Francisco Miguel d'Oliveira—Jão José Vieira—Bomardo da Rosa—herdeiros de Francisco Joaquim da Rosa.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, 20 de Agosto de 1881.—Alfredo Theotônio da Costa, 1º escrivatorio, secretario da junta.

Thesouraria de Fazenda

Foi publicado o aviso de 14 de Setembro proximo futuro, á uma hora da tarde, perante a Junta de thesouraria, vão ser postas em arrematação as terras devolutas situadas no lugar denominado Jaraguá, do municipio de Paraty, e que foram requeridas por Charles Augustin Caffier, Felix Dupuy, Henrique Ropp e Francisco Umiauf.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 3 de Agosto de 1881.—Alfredo Theotônio da Costa, 1º escrivatorio, secretario da Junta.

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do Hlm. Sr. Inspector faço publico que foi prorogado até 31 de Dezembro proximo futuro, o prazo marcado para a substituição, sem desconto, das notas de 100\$ réis da 4ª estampa.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, 18 de Junho de 1881.—Alfredo Theotônio da Costa, 1º Escrivatorio secretario da junta.

ANNUNCIOS

Vende-se

A caza da rua Pedro Soares, antiga Beço do Quartel n. 27 com poço e tanque; para tratar á rua Alvaro de Carvalho n. 26.

Vende-se

a caza n. 30, sita no lugar denominado «Rita Maria.»

Para tratar-se, á Praça Municipal n. 10, com

José de Souza Freitas.

FESTIVIDADE

Tendo o conselho da irmandade da VIRGEM SANTISSIMA SENHORA DAS DÓRES, erecta na Igreja Matriz desta capital, deliberado fazer a festividade da mesma Senhora no dia 18 do corrente com missa cantada, sermão ao evangelho pelo reverendo conego Joaquim Eloy de Medeiros, e scenario que deve principiar no dia 12, de ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos e fiéis para assistirem aos mencionados actos; assim como aquelles que ainda não satisfizerio seus annuaes e joias de cargos, a bondade de os remettarem no irmão thesoureiro.

Consistorio da irmandade da VIRGEM SANTISSIMA SENHORA DAS DÓRES na Cidade do Desterro em 2 de Setembro de 1881.—O secretario Jocioano Silveira de Souza.

A tosse, as constipações, a bronchite e inflamação dos pulmões. Curada radicalmente com o Peitoral de Anacahuita.

O Grande Remedio Mexicano que tem sido quimicamente analysado e recommendado pelo Proto Medico Imperial de Berlim como possuidor da mais alta excellencia e effiecia no curativo da tísica e de todas as molestias da garganta, o peito e os pulmões.

Vende-se

uma casa de terra e de pauzão, com jardim e pomar, situada no bairro de São João, pertencente ao coronel Neves.

Trata-se com Joaquim Sebastião Lentz, em S. José, e informa-se em casa de Virgilio Villela.

ROIZ & C.

COM CASA DE CONSIGNAÇÕES DESDE 1875 LISBOA, 20 A. RUA DO ALECRIM

Encarregam-se de negocios commerciaes, judiciais e particulares, liquidações de heranças, etc. etc.; recebem generos á consignação e gratuitamente remettam pequenas encomendas. Aceitam representações de casas commerciaes e particulares. Barrata commissão em todos os generos, facilitando aos seus clientes quaesquer informações ou exigencias que tenham de Portugal, por pequenas que sejam.

XAROPE PEITORAL DE ANGICO

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO ELYSEU GUILHERME DA SILVA. Este xarope, peitoral e incisivo, produz os mais beneficios effectos nos resfriados, tosse, coqueluche, asma, bronchite, catarrho pulmonar, tísica, escarros de sangue, e em geral, em todas as molestias do peito e da garganta.

N. B. Na mesma casa ha um grande deposito de drogas, medicamentos e especialidades nacionaes e estrangeiras, que se vendem por atacado aos preços correntes das principaes drogarias da côrte.

PHARMACIA E DROGARIA DE LUZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

SCIENCIA PARA O POVO

COLLEÇÃO DE OBRAS DE SCIENCIAS POPULARES PELAS MAIS NOTAVES ESCRITURAS MODERNAS NACIONALES E ESTRANGEIRAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Em oitavo; têm sempre de 60 a 80 paginas; ornadas ou não de gravuras cor forme a materia de que tratar.

Cada numero avulso 300 réis.

ASSIGNATURA: PARA A CÔRTE—1\$ por mez ou 5\$ por semestre. PARA AS PROVINCIAS.—6\$ por semestre ou 10\$ por anno.

Os pagamentos da côrte no acto da entrega do 1º numero

Os pedidos das provincias devem vir acompanhados da respectiva importancia, em carta registrada, com declaração de valor.

Toda a correspondencia deve ser endereçada unicamente a FELIX FERREIRA—Editor.

110 RUA DE S. JOSÉ 110

SANGUESUGAS SUPERIORES de Hamburgo

VENDE-SE E ALUGA-SE

na pharmacia de

LUIZ HORN & COMP.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Theatro St. Izabel

COMPANHIA DRAMATICA dirigida pelo

Actor Simões

HOJE! HOJE!

QUINTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO

A PEDIDO

2ª e ultima representação do festejado drama em 5 actos e 7 quadros, do celebre dramaturgo francez PAULO FÉVAL, sendo considerado o maior successo theatrical

O GUIA DA MONTANHA

DISCRIPÇÃO DOS ACTOS

O prologo é dividido em 2 quadros: O 1º passa-se na cabana de João Claudio; o 2º na casa de Pedro, dois mezes depois; o 1º acto depois do prologo, passa-se em casa do conde de Arezzo; o 2º na cocheira de João Claudio; o 3º em casa do coronel Henrique; o 4º em casa do conde; o 5º no bosque de Vincenos.

DENOMINAÇÃO DOS QUADROS

1º A mala esquecida.—2º O morto vivo.—3º O quadrante.—4º O pai e a filha.—5º Os dois maridos.—6º A desforra.—7º Duelle e morte.

Preços os do costume

Principiará ás 8 horas em ponto.

Os bilhetes podem ser procurados em casa do Sr. Guelfo Zamarratti até ás 5 horas da tarde do dia do espectáculo, e passada esta hora no escriptorio do teatro.

